



# Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III N.º 53 15 de setembro de 2010

## A UGT na luta pelo Trabalho Decente

Ao se aproximar o primeiro turno das nossas eleições presidenciais (dia 03 de outubro) e a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente (dia 07 de outubro) a União Geral dos Trabalhadores (UGT) destaca as suas demandas que resumem "O Brasil que Queremos".



O documento, que foi entregue aos candidatos presidenciais, expressa nossas reivindicações:

O Brasil deve rumar para um modelo de crescimento que assegure o Trabalho Decente, que é um trabalho produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade (que necessite de políticas de elevação acelerada do rendimento da base da pirâmide), e segurança, sem quaisquer formas de discriminação, enfrentando as desigualdades de gênero e etnia e capaz de garantir uma vida digna a todas as pessoas que vivem de seu trabalho, conforme apregoa a OIT. Para isso, deverá ser implementada a agenda do Plano Nacional do Trabalho Decente.

**Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário** - Somos pelo princípio que cada um trabalhe menos para que todos possam trabalhar. As sucessivas taxas de crescimento da produtividade auferidas recentemente permitem sua absorção pelas empresas, sem perda de competitividade. Além de defendermos 40 horas semanais de jornada de trabalho, defendemos também o respeito aos Acordos e Convenções Coletivas que já lograram a redução e qualquer modificação em suas cláusulas só é admitida no sentido da redução da jornada negociada.

**Juventude** - Fortalecer as políticas e programas de emprego com foco na juventude, incluindo os jovens produtivamente na sociedade, aumentando o potencial de desenvolvimento e reduzindo a demanda pelas políticas compensatórias ou emergenciais."

**Erradicação do Trabalho Escravo e Infantil** - Deve ser implacável a luta pela erradicação do trabalho escravo ou análogo e da exploração do trabalho infantil, práticas essas desumanas, operadas na clandestinidade e marcadas pelo autoritarismo, corrupção, segregação social, racismo, clientelismo e desrespeito aos direitos humanos.

## Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente



A 1ª Conferência Nacional de Emprego e Trabalho Decente – CNETD será realizada em Brasília, de 02 a 04 de maio de 2012, com etapas preparatórias a partir de 24 de novembro de 2010, através das Conferências Estaduais de Emprego e Trabalho Decente.

A promoção do Trabalho Decente passou a ser um compromisso assumido entre o governo brasileiro e a OIT a partir de junho de 2003, ocasião em que o Presidente do Brasil, **Luís Inácio Lula da Silva** e o Diretor geral da OIT, firmaram o Memorando de Entendimento que prevê o estabelecimento de um Programa Especial de Cooperação Técnica para a promoção de uma Agenda Nacional do Trabalho Decente.

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT** compõe em caráter tripartite juntamente com as demais centrais o Grupo Nacional do Trabalho Decente, responsável pela elaboração do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente em conjunto com o Grupo de Trabalho Interministerial.

A finalidade do Plano Nacional de Emprego e Trabalho Decente é implementar a ANTD por meio de monitoramento e avaliação dos principais impactos dos primeiros programas e ações em curso no governo federal sobre o trabalho, o emprego e a proteção social. *(Josineide de Camargo Souza – Secretária Nacional de Políticas Sociais da UGT e membro do Grupo Nacional de Emprego e Trabalho Decente)*

## Jornada Mundial pelo Trabalho Decente

Os sindicatos de todo o mundo aumentam a pressão na luta por empregos decentes e justiça social, na reta final antes da **Jornada Mundial do Trabalho Decente**, 07 de outubro.

A CSI lançou uma página especial interativa para a **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente**, que contém resenhas de eventos do ano passado e informações preliminares sobre as atividades a serem realizadas este ano.

As organizações que pretendem realizar eventos podem incluir os na página multilingue, que inclui também um link para o Twitter, vídeos e galerias de fotos e outros recursos interativos.



"Os trabalhadores e trabalhadoras ainda estão pagando um alto preço pela crise econômica global, enquanto o setor bancário e financeiro volta a fazer seus negócios como sempre. Os governos concordaram em realizar reformas importantes da economia global nas reuniões do G20 em 2008 e 2009, mas elas não se concretizaram. A crise no emprego, especialmente para os jovens, é cada vez mais severa, as medidas de incentivo financeiro foram retirados muito cedo em muitas economias e os serviços públicos vitais e a ajuda ao desenvolvimento, estão sendo cortados no interesse da consolidação fiscal.", disse a **secretária geral da CSI, Sharan Burrow**.

"A **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente** deste ano será um dos destaques da luta do movimento sindical internacional por uma reforma fundamental da economia global. Vamos exigir aos líderes políticos responsáveis pelo emprego, pela regulação financeira e pelos serviços públicos de qualidade que prestem suas contas. Os governos fariam bem em considerar as exigências do movimento sindicato", disse Burrow.



### UGT quer 40 horas semanais

A principal bandeira da **União Geral dos Trabalhadores** e do movimento sindical brasileiro é a redução da carga semanal de trabalho, das 44 horas previstas pela Constituição para 40 horas. A luta por redução da jornada, encampada pelas centrais sindicais, não é nova. Desde 1935 a Organização Internacional do Trabalho (OIT) defende carga de 40 horas semanais.

Em tramitação no Congresso desde 1995, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 231, de autoria dos ex-deputados e atuais senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE) e Paulo Paim (PT-RS), cujo texto foi relator pelo deputado Vicentinho (PT-SP), já teve seu mérito aprovado por unanimidade pela comissão especial da Câmara dos Deputados, em junho do ano passado.

Segundo estudo do Dieese, a redução das horas extras tem potencial de criar cerca de 1 milhão de empregos formais. "Em diversos países, como Argentina, Uruguai, Alemanha e França há limitação anual para a realização de horas extras que ficam entre 200 e 280 horas/ano, em torno de 4 horas extras por semana", diz o estudo. (DIEESE)

### 33% dos trabalhadores têm jornada superior a 44 horas

Em 2008, a população brasileira empregada trabalhou uma jornada média semanal de 40,8 horas. A informação consta no livro "**Duração do trabalho em todo o mundo: Tendências de jornadas de trabalho, legislação e políticas numa perspectiva global comparada**", lançada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Apesar de ser menor do que o limite fixado em lei (44 horas semanais), uma porcentagem ultrapassa esta jornada. Mais de 33% trabalharam mais de 44 horas semanais e 19,1% trabalharam uma jornada superior a 48 horas semanais.

Pouco mais de 23,1% trabalharam menos de 35 horas por semana.

De acordo com o livro, de autoria dos especialistas da OIT Sangheon Lee, Deirdre McCann e Jon Messenger, os homens trabalham mais (44 horas) do que as mulheres (36,4 horas). Porém, entre as mulheres ocupadas, 87,8% também realizava afazeres domésticos. (Agência DIAP, 08.09.2010)

### Renda dos trabalhadores cresce mesmo com a crise

De acordo com os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) de 2009, que teve seus resultados divulgados nessa quarta-feira (8), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a renda média mensal real dos trabalhadores subiu 2,2% de 2008 para 2009, atingindo seu maior patamar em 10 anos (R\$ 1,111), mesmo com a crise econômica global e o aumento no número de desempregados no país.

A taxa de crescimento é maior do que a observada entre 2007 e 2008 (1,7%), no entanto, abaixo do resultado de 2005 e 2006 (7,2%). O aumento de renda foi impulsionado pelo crescimento da quantidade de trabalhadores com carteira assinada, um contingente de 32,4 milhões de pessoas, e por melhorias na área do emprego. Em comparação entre homens e mulheres, ainda há desigualdade. As trabalhadoras receberam em 2009, cerca de R\$ 786, enquanto os homens receberam R\$ 1,171.

Segundo o Instituto, houve um aumento real no crescimento domiciliar nos últimos cinco anos. O IBGE informou que, entre 2004 e 2009, a renda das famílias cresceu 19,3%, apresentando um ganho de renda mensal em todas as classes. O levantamento aponta que a renda domiciliar subiu de R\$ 2.055,00 para R\$ 2.085,00, nos anos de 2008 e 2009.

## Bancada sindical: 47 parlamentares tentarão reeleição



Levantamento do DIAP revela que 47 dos 61 parlamentares que compõem a atual bancada sindical são candidatos à reeleição - são 45 deputados e dois senadores - que irão tentar renovar o mandato parlamentar. A bancada sindical representa 10,27% da composição do Congresso.

Para efeito de comparação, na legislatura passada, de 2003 a 2007, havia 74 sindicalistas no Legislativo federal. No início da atual legislatura (2007 a 2011), a bancada tinha 64 sindicalistas, ou seja, 10% da composição do Parlamento.

A atual bancada composta por 61 congressistas terá nesta eleição, pelo menos, que manter seu número e tentar ampliar sua força, do contrário não conseguirá fazer frente às demandas dos trabalhadores na próxima legislatura. Por isso, é fundamental que elejamos parlamentares - deputados federais e estaduais e senadores - para mediar conflitos, intermediar demandas e criar condições para as saídas negociadas para os impasses. Do contrário, podemos voltar àquele tempo de conflitos e impasses e, para piorar, sem os interlocutores, no caso os parlamentares, que davam suporte ao movimento sindical nos períodos anteriores aos governos Lula. (DIAP)

## Mercosul trabalhista atinge 250 milhões de pessoas

Os ministros do Trabalho dos países que fazem parte do MERCOSUL (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) aprovaram uma cartilha guia denominada "Como Trabalhar nos países do MERCOSUL". Trata-se de uma completa informação para os cidadãos que pretendem trabalhar em outra nação do bloco. As autoridades trabalhistas dos países membros pretendem integrar e harmonizar as políticas de inspeção e formação profissional.

O guia é um instrumento de consultas e leitura, com orientação sobre as normas nacionais laborais e migratórias, assim como as normativas regionais que regem as migrações dentro da esfera do MERCOSUL e os trâmites que devem realizar os trabalhadores para poder obter uma residência que os habilitem a desempenhar suas atividades trabalhistas nos territórios dos quatro países do bloco.

"A essa comunidade de quase 250 milhões de pessoas é que oferecemos com satisfação esta cartilha", diz mensagem dos ministros, na introdução do guia. (Secretaria Internacional de Integração para as Américas/Mônica da Costa Mata Roma/Secretária Adjunta).

## Carta Sócio Laboral é aprovada em Santa Catarina

A Associação Latino-americana de Advogados Trabalhistas (ALAL) e entidades parceiras, na semana passada, em Florianópolis- Santa Catarina, discutiram o Mundo do Trabalho, suas conseqüências impostas pela economia neoliberal, buscando alternativas, assegurando direitos laborais, sindicais e previdenciários.

A partir das discussões foi elaborada uma proposta de Carta Sócio Laboral da ALAL, que foi submetida à apreciação da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (ABRAT) e aprovada. Essa Carta Sócio Laboral será o elo de união entre as duas entidades (ALAL e ABRAT) na luta pelo direito de livre circulação dos trabalhadores no mundo, erigidos na legislação supra-nacional com jurisdição internacional. (Adital - 06.09.2010)



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.